

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 07/2025**

Ementa: Cria Medalha de Honra ao Mérito "Rosil Cavalcanti" no Município de Macaparana e dá outras providências.

A MESA DA CÂMARA DE VEREADORES DE MACAPARANA, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do Art. 22º da Lei Orgânica, faz saber que o Plenário aprovou a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criada no âmbito do Município de Macaparana a Medalha de Honra ao Mérito, denominada "Rosil Cavalcanti".

Art. 2º A "Medalha Rosil Cavalcanti" será concedida pelo Poder Legislativo a aqueles que se destaque na área Cultural

Parágrafo Único – Será concedida uma medalha por ano.

Art. 3º A outorga da "Rosil Cavalcanti" será efetuada de acordo com o Regimento Interno desta casa Legislativa.

§1º As pessoas homenageadas deverão ser notificadas previamente pelo Poder Legislativo, comunicando oficialmente a data, horário e local da cerimônia em que receberão a honraria.

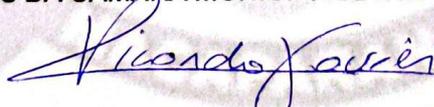
§2º Quando a homenagem for post mortem, a Medalha Rosil Cavalcanti será entregue ao cônjuge, familiar ou pessoa devidamente designada pela família.

Art. 4º Haverá na Câmara Municipal de Macaparana livro próprio denominado "Livro do Mérito", para nele serem lançados os nomes dos agraciados, onde constará a data, o número da Resolução e o resumo da justificativa que a provocou, no qual serão apostadas as assinaturas do homenageado e do Presidente da Câmara de Vereadores.

Art. 5º As despesas para execução desta Resolução ocorrerão em dotações próprias consignadas na Lei Orçamentaria Anual – LOA

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAPARANA-PE, Em, 22 de abril de 2025.



RICARDO ALEXANDRE XAVIER COUTINHO DA SILVA  
PRESIDENTE

## JUSTIFICATIVA

**Rosil de Assis Cavalcanti** nasceu em Macaparana, 20 de dezembro de 1915, foi um ator, compositor e radialista brasileiro.

Cursou o primário e ginásio na cidade de Recife. Em 1936 entrou para o 22º Batalhão de Caçadores da 7ª Região Militar na cidade de Aracaju, em Sergipe. Em 1937, licenciou-se do Batalhão de Caçadores e passou a trabalhar no Fomento Agrícola de Sergipe. Durante essa época, atuou como jogador de futebol, tornando-se tricampeão sergipano pelo Cotinguiba Sport Clube. Em 1941 foi trabalhar na Secretaria de Agricultura da Paraíba, na cidade de João Pessoa.

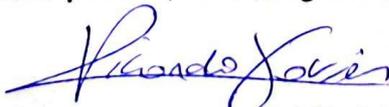
Desembarcou em Campina Grande no ano de 1943, acatando transferência como servidor público. Aqui desempenhou as atividades de compositor e apresentador de programas de rádio e TV, adotando o codinome de "Zé Lagoa", atuando nas Rádios Borborema, Caturité e TV Borborema.

Do auditório da Rádio Borborema, que localizava-se na Rua Cardoso Vieira, o Programa era transmitido ao vivo. Foi realizado concurso de sanfoneiro, de dançarino, de beleza, de teatro, etc.

Compôs cerca de 130 músicas, sendo algumas de memoráveis parcerias com Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, falando em parcerias, junto a Raymundo Asfora, compôs o hino extra-oficial de Campina Grande "Tropeiros da Borborema", entre suas músicas mais famosas estão "Sebastiana", "Na Base da Chinela" e "Quadro Negro".

Foi autor de todos os gêneros da música regional nordestina, como baião, xote, e côco. Pessoalmente não se achava detentor de "voz" para cantar e, portanto, nunca gravou nenhuma das suas canções.

Em 1968, no início da tarde, Rosil se sentiu mal quando descansava sob a sombra do Umbuzeiro e da Quixabeira. Em vez da música introdutória na voz vibrante de seu parceiro Café, se ouviu uma fúnebre anunciando o falecimento do poeta da caatinga, dos cariris, do Nordeste. O Nordeste parou. Campina Grande assistiu a mais profunda comoção que a atingira. Desaparecera subitamente sua síntese poética, suas alegrias e suas tristezas.



RICARDO ALEXANDRE XAVIER COUTINHO DA SILVA  
PRESIDENTE